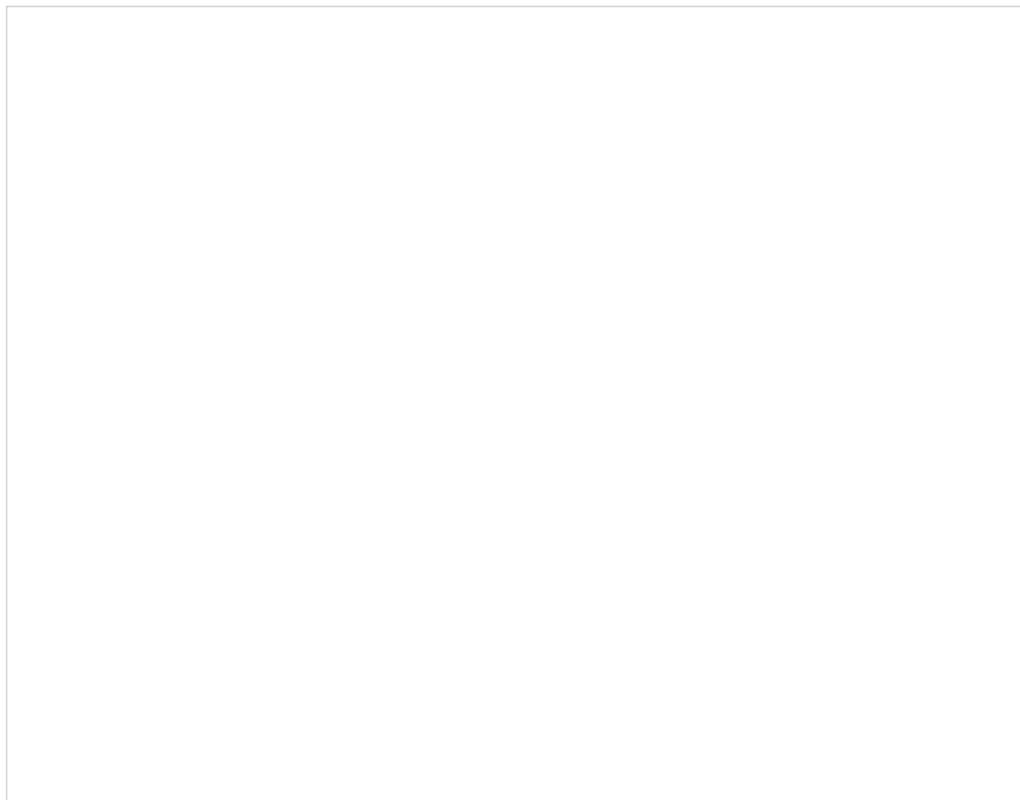


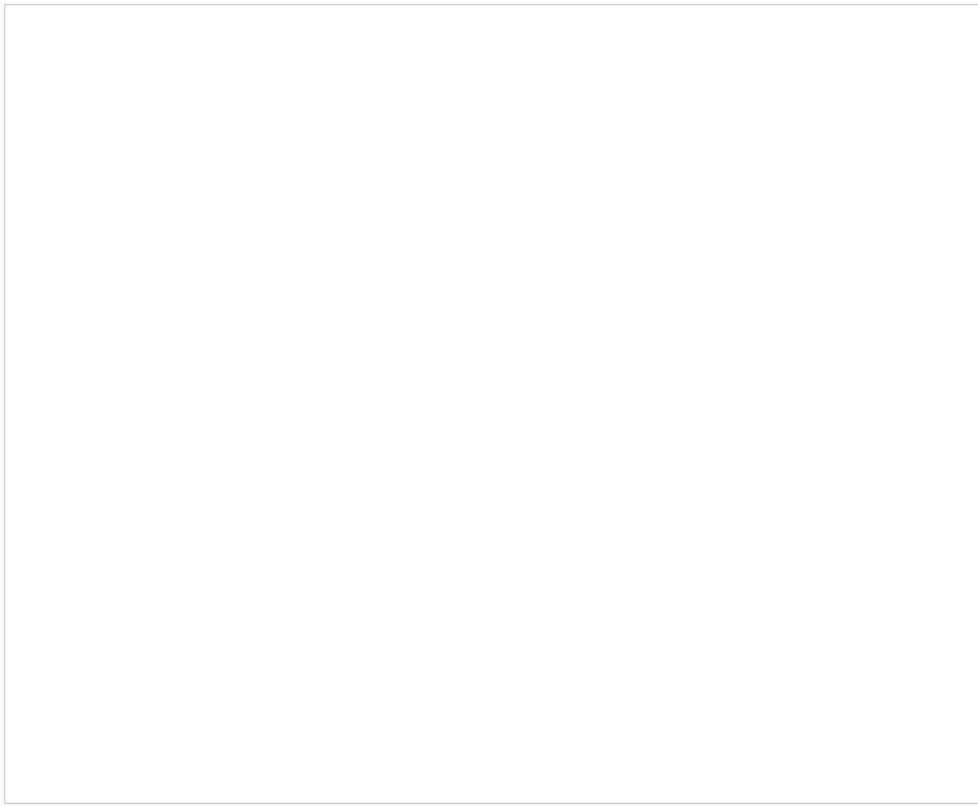
26/01/2017 11:18 - "Vou lavar a louça", rebate prefeito de Ariquemes em resposta a Jean Wyllys

A polêmica sobre a retirada de trechos sobre união homossexual e ideologia de gênero de livros escolares em Ariquemes, município localizado na região do Vale do Jamari de Rondônia, acaba de ganhar contornos nacionais. Isso porque o deputado federal Jean Wyllys (PSOL-RJ) publicou, em sua página oficial do Facebook, um texto onde repudia a escolha dos vereadores e do prefeito da cidade em mandar suprimir dos livros didáticos os conteúdos.

No texto, o parlamentar pergunta se a sociedade está "voltando para época de inquisição" e relata que está estudando, junto com a assessoria, a melhor maneira de impedir tal "arbitrariedade".



Horas depois da postagem, o prefeito Thiago Flores (PMDB) rebateu a crítica do deputado e disparou: "E ai pessoal!! Tô pensando aqui se respondo ao Jean Wyllys ou lavo a louça da minha pia... Ah! Decidi: vou lavar a louça", postou o gestor.



A decisão de tirar trechos sobre diversidade familiar e união entre casais gays foi anunciada pela prefeitura de Ariquemes no início desta semana, após uma reunião entre prefeito e vereadores.

Conforme o poder executivo, todas as páginas de livros didáticos que falem ou mostrem diversidade sexual, casamento homossexual ou uso de preservativos serão "suprimidas". Ainda segundo o executivo, uma comissão ficará responsável para fiscalizar o procedimento.

Entenda

No início do mês de janeiro, oito dos treze vereadores protocolaram um ofício para solicitar a suspensão e o recolhimento dos livros didáticos disponibilizados pelo Ministério da Educação (MEC) que serão distribuídos neste ano, a fim de evitar a discussão sobre ideologia de gênero nas escolas do município.

Em agosto de 2016, os livros com o conteúdo foram entregues às escolas, mas foram retirados dos alunos pelo município.

De acordo com um dos vereadores responsáveis pelo ofício, Amalec da Costa (PSDB), existe uma lei municipal em vigência a qual não permite a exposição de conteúdos com ideologia de gêneros aos alunos do ensino fundamental.

"Todos estes livros enviados pelo MEC vêm com conteúdo de formação de família por homossexuais, orientação sexual, uso de preservativo. Entretanto acreditamos que estes assuntos devem ser abordados pelos pais e não nas salas de aulas, principalmente, por lidar com crianças", analisa.

Na segunda-feira (23), o prefeito de Ariquemes, Thiago Flores (PMDB), realizou uma reunião com 12 vereadores para debater sobre o assunto. Na ocasião eles decidiram retirar os trechos com ideologia de gênero e diversidade familiar dos livros.

Segundo o prefeito Thiago Flores, os livros são entregues pelo Ministério da Educação (MEC) a cada três anos e, após as páginas com ideologia de gênero serem suprimidas, o material será distribuído aos alunos em março.

Fonte: Redação